



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
19 e 20/01/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. AUXÍLIO BRASIL injetará R\$ 1,4 BILHÃO no COMÉRCIO POTIGUAR ao longo do ano
3. Auxílio Brasil de Bolsonaro vai injetar R\$ 1,4 bilhão por ano no RN
4. Auxílio Brasil de Bolsonaro vai injetar R\$ 1,4 bilhão por ano no RN
5. Capa Tribuna do Norte – 20/01/2022
6. Compras em redes sociais devem chegar a US\$ 1,2 trilhões
7. Compras em redes sociais devem chegar a US\$ 1,2 trilhões
8. Transmissões atingem pico no Estado
9. Capa O Globo – 20/01/2022
10. Capa Estadão – 20/01/2022
11. Capa Folha de S. Paulo – 20/01/2022
12. Número de fusões e aquisições deve crescer em 2022
13. Plano de saúde vai cobrir teste rápido para Covid-19
14. Bolsonaro terá mais de R\$1,8 bi para gastar este ano
15. Rombo cresce e quadro fiscal piora em 2022, projeto IFI
16. Monitor do PIB aponta alta de 1,8% da economia em novembro
17. Cadastro Positivo avança e já reduz taxas de empréstimos
18. Dois secretários e um diretor deixam cargos no Ministério da Economia a pedido
19. Dólar cai a R\$5,47 com aceno de Lula a Alckmin e commodities em alta
20. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Com o início do pagamento das parcelas esta semana do Auxílio Brasil são 428.780 famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%). Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

Novo levantamento da Accenture mostra que o setor de comércio global via redes sociais, atualmente avaliado em US\$492 bilhões, deve triplicar e chegar a US\$1,2 trilhão em 2025. O crescimento será impulsionado principalmente pelos usuários da Gen Z e Millennials, que irão responder por 62% dos gastos globais no chamada 'social commerce' em 2025.

O Rio Grande do Norte registra, atualmente, a segunda maior taxa de transmissão da Covid-19 desde o início da pandemia, em março de 2020. O índice verificado desta semana está em 1,55, segundo dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da UFRN (LAIS/UFRN). Aliado a isso, o mês de janeiro tem sido marcado por alta de casos positivos, aumento da demanda por testes em laboratório privados e recomendações para contenção do contágio.

No momento, o grupo americano United Health tem a intenção de deixar o Brasil em que o setor de saúde se prepara para registrar avanço no número de fusões e aquisições e que há um avanço das empresas brasileiras. Segundo análise da consultoria KPMG, apesar do cenário de instabilidade política e econômica, o volume de negócios no segmento ao longo de 2022 deve ultrapassar o total registrado nos dois últimos anos.

De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), foi incluído ontem (19) no rol de coberturas obrigatórias o teste rápido de antígenos para detecção de Covid-19, que fornece o resultado em até 15 minutos. O rol de cobertura obrigatória inclui ainda, entre os exames de detecção da Covid, os testes sorológicos por pesquisa de anticorpos IGG ou anticorpos totais.

A previsão da inflação adotada pelo Congresso Nacional na elaboração do Orçamento deu ao presidente Jair Bolsonaro espaço para aumentar o gasto público em R\$1,8 bilhão este ano. A Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado Federal, alerta para situação no seu primeiro relatório. A estimativa de inflação considerada no Orçamento foi de 10,18%.

Após encerrar o ano passado com um rombo estimado em R\$38,2 bilhões, as contas do governo devem fechar no negativo em R\$106,2 bilhões em 2022. Ambas as projeções constam do Relatório de Acompanhamento Fiscal de janeiro, publicado ontem (19) pela Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado.

Em novembro de 2021, a economia brasileira mostrou bom desempenho, impulsionada, principalmente, pela recuperação do setor de serviços. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,8% em novembro ante a outubro, segundo o Monitor do PIB, divulgado ontem (19) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Até o fim de março, o Cadastro Positivo entre em nova fase, com a inclusão de dados das contas de luz. Há expectativa também da entrada de informações das contas de gás, água e esgoto, além de dados sobre boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) de empresas, ainda em 2022.

Dois secretários e um diretor do Ministério da Economia tiveram a exoneração publicada na edição ontem (19) do Diário Oficial da União. Todas as saídas foram registradas como “a pedido” dos próprios funcionários.

Ontem (19), a Bolsa de Valores brasileira atingiu a maior pontuação em um mês, enquanto o dólar recuou a sua menor cotação em um bimestre. Contribuíram para esses resultados as expectativas de aumento das exportações de minério de ferro para a China, onde o governo prometeu mais estímulos econômicos, e de um cenário político menos polarizado.

AUXÍLIO BRASIL injetará R\$ 1,4 BILHÃO no COMÉRCIO POTIGUAR ao longo do ano

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://blognoticiasdobf.blogspot.com/2022/01/blognoticiasdobf.blogspotcom-25380.html?m=1 |
| Data da publicação | 19/01/2022 |
| Veículo | Blog Notícias do BF |
| Classificação | Positivo |

QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2022

[[[[[BLOGNOTICIASDOBF.BLOGSPOT.COM]]]]] (((((25.380)))))) [[[[[FECOMERCIO/RN: AUXÍLIO BRASIL injetará R\$ 1,4 BILHÃO no COMÉRCIO POTIGUAR ao longo do ano]]]]]

No total, 428.780 famílias receberão o benefício, que começou a ser pago esta semana.

Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil às famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguaras receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

"Pela característica socioeconômica dos beneficiários e, mais ainda, por suas condições financeiras atuais, setores como supermercados, hipermercados e farmácias tendem a ser os mais beneficiados com estes recursos não estando totalmente descartados crescimentos pontuais em segmentos como materiais de construção, móveis, artigos para casa, vestuário e eletroeletrônicos", analisou.

No cenário nacional, os números do Auxílio Brasil representam pelo menos 17,5 milhões de famílias atendidas, um total de R\$ 84 bilhões na economia ao longo de 2022. Ou seja, R\$ 59,16 bilhões no consumo imediato em todo território nacional.

Auxílio Brasil de Bolsonaro vai injetar R\$ 1,4 bilhão por ano no RN

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://blogdowashington.com.br/auxilio-brasil-de-bolsonaro-vai-injetar-r-14-bilhao-por-ano-no-rn/ |
| Data da publicação | 19/01/2022 |
| Veículo | Blog do Washington |
| Classificação | Positivo |

Auxílio Brasil de Bolsonaro vai injetar R\$ 1,4 bilhão por ano no RN

Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil às famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

Auxílio Brasil de Bolsonaro vai injetar R\$ 1,4 bilhão por ano no RN

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://senadinhomacaiba.com.br/auxilio-brasil-injetara-r-14-bilhao-no-comercio-potiguar-ao-longo-do-ano/ |
| Data da publicação | 19/01/2022 |
| Veículo | Senadinho Macaíba |
| Classificação | Positivo |

Auxílio Brasil injetará R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano

19/01/2022 Administrador



Foto: Reprodução

Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil às famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

“Pela característica socioeconômica dos beneficiários e, mais ainda, por suas condições financeiras atuais, setores como supermercados, hipermercados e farmácias tendem a ser os mais beneficiados com estes recursos não estando totalmente descartados crescimentos pontuais em segmentos como materiais de construção, móveis, artigos para casa, vestuário e eletroeletrônicos”, analisou.

No cenário nacional, os números do Auxílio Brasil representam pelo menos 17,5 milhões de famílias atendidas, um total de R\$ 84 bilhões na economia ao longo de 2022. Ou seja, R\$ 59,16 bilhões no consumo imediato em todo território nacional.

cesta básica teve aumento de 15,78% em 2021, aponta procon natal - página 7

TRIBUNA DO NORTE

| | | | | | | | | |
|--------------|--------------|-------------------|---------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------|----------------|
| CEARÁ | PIAUÍ | PERNAMBUCO | PARANÁ | RIO DE JANEIRO | RIO GRANDE DO NORTE | RIO GRANDE DO SUL | SANTA CATARINA | SERGIPE |
| 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

Evolução



→ **2021** → O time do interior fez um bom jogo contra o clube e venceu por 1 a 0, depois de duas semanas, antes. O atacante foi o goleador gol. → **2021** →

Domínio



→ **2021** → O atacante se posiciona de 45 metros para garantir a vitória por 1 a 0 sobre o Panguá, antes, no jogo de ida. Juliano (9) foi o goleador. → **2021** →

Taxa de transmissão da covid no RN é a 2ª maior desde 2020

→ **2022** → O Rio Grande do Norte registra, nesta semana, a segunda maior taxa de transmissão da covid-19 desde o início da pandemia, em razão de casos registrados no estado do LAGOA VERDE, o maior número de 1.000. Isso significa que a transmissão está fora do controle, quando esse indicador passa de 1 para 2 em média a cada geração. Mais de 1 milhão de pessoas foram infectadas por volta de 100 mil pessoas em apenas 10 dias. → **2022** →

Avança a liberação de estudantes de covid no Brasil

A decisão sobre a liberação de estudantes de covid-19 no Brasil, após o anúncio de que o país vai começar a liberar os estudantes de covid-19, após o anúncio de que o país vai começar a liberar os estudantes de covid-19, após o anúncio de que o país vai começar a liberar os estudantes de covid-19. → **2022** →

No Supremo, governo defende manutenção do fundo eleitoral

O Supremo Tribunal Federal decidiu nesta semana manter o fundo eleitoral, após o governo federal alegar que o fundo eleitoral não é constitucional. → **2022** →

Henrique descarta ideia de partido para as eleições 2022

O governador Henrique Medeiros descartou a ideia de criar um novo partido político para as eleições de 2022. → **2022** →

Rectórias para mesa pôrte



→ **2022** → Henrique Medeiros durante o lançamento da campanha eleitoral para o cargo de governador do Rio Grande do Norte. → **2022** →

Arrecadação do Estado cresce 18% e soma R\$ 7,3 bil em 2021

A arrecadação do Estado do Rio Grande do Norte cresceu 18% em 2021, totalizando R\$ 7,3 bilhões. → **2022** →

Redutores devem manter 50% da frota em circulação

Os redutores de velocidade devem manter 50% da frota em circulação durante o período de testes. → **2022** →

Correio

Correio do Brasil anuncia a contratação de novos funcionários para o Rio Grande do Norte. → **2022** →

Aras libera 'extra' de quase meio milhão a procuradores

O Ministério Público do Rio Grande do Norte recebeu uma verba extra de quase meio milhão de reais para a contratação de novos procuradores. → **2022** →

Autores

Autores de obras literárias recebem prêmio de R\$ 100 mil. → **2022** →

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página 7 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | Tribuna do Norte |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Compras em redes sociais devem chegar a US\$ 1,2 tri

« **INTERNET** » Crescimento será impulsionado principalmente pelos usuários da Gen Z e Millennials, que irão responder por 62% dos gastos

Novo levantamento da Accenture mostra que o setor de comércio global via redes sociais, atualmente avaliado em US\$ 492 bilhões, deve triplicar e chegar a US\$ 1,2 trilhão em 2025. O crescimento será impulsionado principalmente pelos usuários da Gen Z e Millennials, que irão responder por 62% dos gastos globais no chamado 'social commerce' em 2025.

De acordo com o relatório "Why Shopping's Set for a Social

Revolution", o significado de 'social commerce' (ou comércio social, em português) engloba toda a experiência de compras do indivíduo - da descoberta do produto ao processo de check-out - que ocorre nas redes sociais. Cerca de 64% dos usuários de redes sociais entrevistados afirmam ter feito algum tipo de compra dessa natureza no último ano. Segundo a Accenture, o dado reflete cerca de 2 bilhões de compradores espalhados pelo mundo.

NÚMERO

64%

É o número de usuários globais de redes sociais que afirmam ter feito algum tipo de compra em 2021.

"A pandemia mostrou o quanto as pessoas usam as redes sociais como ponto de entrada para tudo que fazem on-

line - notícias, entretenimento e comunicação", explica Robin Murdoch, líder global de Software & Platforms Industry na Accenture. "O aumento constante no tempo gasto nas redes sociais reflete o quão essenciais elas se tornaram em nosso dia a dia. Elas estão mudando a forma como as pessoas compram e vendem diversos bens, abrindo novas oportunidades para plataformas e marcas em termos de experiência do usuário e fluxo de receitas".

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página 7 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | Tribuna do Norte |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Cesta básica subiu 15,78% em 2021

« PESQUISA » Em apenas 12 meses, lista de produtos alimentícios ficou R\$ 75 mais cara em Natal; açúcar, café e hortifrutigranjeiros foram os produtos que mais impactaram a cesta

O preço dos itens da cesta básica aumentou 15,78% em Natal durante o ano de 2021. É o que aponta uma pesquisa divulgada pelo Procon Natal. Em apenas 12 meses, a lista de produtos alimentícios ficou R\$ 75 mais cara para o natalense, já que em janeiro do ano passado a cesta tinha preço médio de R\$ 309,44.

A pesquisa foi feita em 23 estabelecimentos comerciais durante as quatro semanas de dezembro. As análises foram feitas em três segmentos: atacarejos, supermercados de bairros e grandes redes de hipermercados da cidade.

Para o mês de dezembro, o custo dos produtos que compõem a cesta básica nos atacarejos foi de R\$ 349,00; nos supermercados de bairro, o custo foi de R\$ 371,57; nas grandes redes de hipermercados, a pesquisa encontrou R\$ 404,17. Sendo assim, os atacarejos registraram os melhores preços aos consumidores natalenses, segundo o Procon.

No mês de dezembro, segundo a pesquisa, o açúcar triturado e o café torrado foram os produtos que impactaram o bolso dos natalenses. Em janeiro, os pesquisadores encontraram os produtos ao preço de R\$ 3,00 e R\$ 4,89, respectivamente. Já em dezembro, os mesmos produtos foram encontrados ao preço de R\$ 3,98 e R\$ 7,26. Isso equivale a uma variação no ano de



ADRIANO ABREU

Hortifrutigranjeiros tiveram altas expressivas em 2021. À frente, ficou a cebola, com 22,47% de alta, seguido do repolho, 13,91%

38,65% para o açúcar e de 45,17% para o café torrado.

Os hortifrutigranjeiros também registraram altas expressivas nos preços. Lideraram a carestia, a cebola, com 22,47% de alta, seguido do repolho, com 13,91%, e o cheiro verde, com 9,09%, e o chuchu, com 26,04%.

Além disso, também se verificou alta nos preços do sal refinado com 4,45%, a farinha de

mandioca com 5,15%, o café com 5,58% e a margarina com 5,51%.

"O Procon Natal observou que mais uma vez, para a maioria dos produtos, há grandes diferenças entre os preços praticados pelos diferentes estabelecimentos. Como forma de se nortear na hora de comprar, o consumidor pode usar o valor do preço médio encontrado pela pesquisa como referência, para

decidir se o local em que ele deseja realizar suas compras do mês que oferece preços acessíveis, uma vez que não é possível aos consumidores, frequentar todos os estabelecimentos em busca do menor preço", aponta o Procon.

O núcleo de pesquisa fez a comparação do custo em reais da cesta básica, assim como a diferença e a variação entre os se-

guimentos de comércio de venda da cesta básica. Então o custo em média nos atacarejos em relação ao supermercado de bairro, o consumidor tem uma economia de R\$ 22,57, e isso representa uma variação de 6,46%. Já a comparação dos atacarejos com os hipermercados no mês de dezembro a variação é de 15,80%, uma economia em reais de R\$ 50,17.

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página 9 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | Tribuna do Norte |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Transmissões atingem pico no Estado

« COVID » RN atinge taxa de transmissão de covid de 1,55, que é a segunda maior já registrada desde o início da pandemia, em março de 2020. Isso significa que cada 100 infectados podem contaminar até 155 pessoas

O Rio Grande do Norte registra, atualmente, a segunda maior taxa de transmissão da Covid-19 desde o início da pandemia, em março de 2020. O índice verificado desta semana está em 1,55, segundo dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da UFRN (LAIS/UFRN). Aliado a isso, o mês de janeiro tem sido marcado por alta de casos positivos, aumento da demanda por testes em laboratórios privados e recomendações para contenção do contágio. Nesta quarta-feira (19), o boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (Sesap) registrou 1.304 novos casos de covid, o maior número de 2022.

O maior índice de transmissibilidade em toda pandemia foi registrado na semana 11 de 2020, com uma taxa de 1,57. Isso significa que o contágio está fora de controle, com 100 infectados podendo transmitir o vírus para outras 155 pessoas. Os altos índices de transmissibilidade também são vistos nas três principais cidades do RN. Em Natal, a taxa é de 1,63, o mais alto em toda a pandemia. Em Mossoró, 1,52 (terceiro mais alto da pandemia), e em Parnamirim, 1,38. As taxas são exemplificadas nos novos casos diários de coronavírus no Estado. Nos últimos sete dias, por exemplo, em dois deles foram registrados 975 e 968 notificados. No dia 13 de janeiro, 682 registros já haviam sido notificados, número que até então era o maior em seis meses.

Segundo Diana Régio, subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN, já há transmissão comunitária da variante Ômicron. Esse aumento de casos já faz a Sesap cogitar a reabertura de leitos. "Con-



ADRIANO ABREU

Segundo Boletim Epidemiológico da Sesap, o Estado registrou 1.304 novos casos de covid, o maior número do ano. Casos positivos vêm batendo recorde

A regulação está prevenindo a reabertura de mais leitos já se precavendo"

DIANA RÉGIO
subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica do RN

tinhamos em alerta. Foi diante desse número de casos que saiu esse decreto do passaporte vacinal. Embora não tenhamos um número grande de pessoas internadas, nos preocupamos que esse número de casos vá superlotar os hospitais. A regulação está prevenindo a reabertura de mais leitos já se precavendo de possíveis aumentos de internações", disse. O número de leitos reabertos e os hospitais ainda não foi definido, mas será divulgado nesta quinta-feira (20) pela Sesap.

Para especialistas em saúde pública ouvidos pela TRIBUNA DONORTE, o aumento de casos também pode estar associado às festas de fim de ano e encontros familiares, bem como o avanço da vacinação, que faz com que parte da população relaxe nas medidas de segurança.

"Praticamente todos os setores do comércio estão em funcionamento, não estamos com restrições, será publicado um decreto que exigirá o passaporte da vacinação em todos os estabelecimentos fechados, mas não há restrição neste momento. Percebemos também um comportamento da população em relação ao uso da máscara, em que as pessoas já não estão usando da forma adequada, assim como o período de verão, onde estão sendo realizados eventos, festas, ocasiões de grande circulação de pessoas, são fatores que contribuem para o aumento da transmissibilidade", acrescenta Diana Régio.

Para o epidemiologista Ion de Andrade, professor da UFRN, explica que o fato de boa parte da população estar vacinada faz

com que haja uma "diminuição dos mecanismos de controle", como uso de máscara e higienização. "A população estar vacinada evita casos graves mas não evita o contágio. As pessoas passam a ter um comportamento mais liberal", aponta o epidemiologista Ion de Andrade, professor da Escola de Saúde Pública do RN.

"Esses dois componentes tornam a explosão dos casos de covid em algo que é muito maior do que ocorreu na pandemia até aqui. O grande problema é que na medida que tem muita gente transmitindo, apesar de que a maioria dos casos serem leves, isso faz chegar ao vírus às pessoas vulneráveis que podem desenvolver a forma grave. Por isso que apesar da vacinação, continua tendo pressão nos hospitais", disse.

Cidades cancelaram carnaval

O aumento dos casos de covid já tem provocado uma série de cancelamentos de carnavais nos principais destinos turísticos do Estado para a festividade. O caso mais recente foi o de Macau, que publicou decreto cancelando eventos públicos e comemorações de rua relacionados ao carnaval 2022. A capital Natal também já decidiu sobre o tema e cancelou o carnaval deste ano.

Em várias cidades do Rio Grande do Norte, as prefeituras já estão anunciando o cancelamento do carnaval em virtude da possibilidade do alto risco de contágio, o surto de gripe e o avanço da variante ômicron. Municípios como Parnamirim, Tibau do Sul (praia de Pipa), Areia Branca, Apodi, entre outros, já anunciaram que não terá carnaval de rua em seus territórios. Caicó, um dos destinos mais procurados pela festividade no Nordeste, ainda não oficializou o cancelamento.

Aliado a isso, o Governo do Rio Grande do Norte publicou um decreto determinando a obrigatoriedade do passaporte vacinal em diversos estabelecimentos. Sem especificação clara, a regra passa a vigorar na sexta-feira (21), mas não valerá para os supermercados. Por outro lado, o Poder Executivo recomendou que municípios suspendam as festas e eventos públicos. Essa foi uma das recomendações do último relatório elaborado pelo Comitê Científico do RN.

Pelo decreto, a comprovação de

Covid e gripe aumentam a pressão em sistema de saúde

A covid-19 e o surto de gripe e outras síndromes respiratórias estão pressionando o sistema de saúde do RN. É o que indica a plataforma LAIS/UFRN, que monitora em tempo real a situação assistencial da rede pública do Estado. Somadas às duas doenças, a taxa de ocupação de leitos críticos chegou a atingir 73,95% na última terça-feira (18). É a taxa mais alta desde 25 de junho de 2021, quando a plataforma monitorava apenas os leitos críticos para covid-19.

aquele cenário do meio do ano passado. Esse aumento de casos, são provenientes da variante ômicron, que apresenta sintomas leves e também pelo aumento da testagem, que aumenta o diagnóstico e consequentemente a descoberta. Esses casos não tem demandado novas internações, tanto no privado quanto no público. Outro fato que justifica é que cerca de 50% dos leitos de covid-19, nesse momento são ocupados por pacientes não covid.



ALEX RÉGIO

Atualmente, a taxa de ocupação exclusivamente para covid está em 50% de ocupação dos leitos críticos para covid. A região Metropolitana já alcança índices maiores, de 61,8%. Oeste e Seridó estão com 38,9% e 20,0%, respectivamente.

O professor Ricardo Valentin, diretor do LAIS/UFRN, aponta que, apesar do cenário de aumento de casos na pandemia, as autoridades sanitárias não precisam se preocupar em reabrir leitos.

"Estamos muito longe de ver

Abertura de leitos

O professor da Escola de Saúde Pública do RN, Ion de Andrade, tem pensamento diferente. "Eu acredito que o Poder Público deve sim se esforçar para abrir leitos, porque hoje no RN temos 33 disponíveis para internamento de pacientes covid, mas temos tido casos graves de gripe. E temos tido média móvel de 40 demandas de leito por dia. O volume de demanda tende a ultrapassar a disponibilidade de leitos num horizonte que não seja muito longo. De manei-



Nova onda da covid, com a variante ômicron, tem aumentado a procura por atendimento

ra que é o esforço de reabrir leitos me parece que está na ordem do dia. Não estamos distantes novamente de não ter disponibilidade de leitos suficientes para os pacientes que estão precisando de leitos na velocidade que

eles aparecem. Então é recomendável esse esforço", diz.

Além da rede pública, os hospitais privados de Natal estão com alta demanda de atendimentos para pessoas com sintomas gripais e a procura, em al-

guns casos, chegou a dobrar nos últimos dias. A dificuldade também atinge laboratórios particulares de Natal, que em alguns casos, estão restringindo os testes ou fazendo pré-agendamentos em virtude da alta procura.

vacinação vale para os "segmentos socioeconômicos de alimentação, a exemplo de bares e restaurantes, bem como centros comerciais, galerias e shopping centers que utilizem sistema artificial de circulação de ar". Esses locais deverão realizar o controle de entrada de cada indivíduo nas suas dependências, mediante comprovação do esquema vacinal em conformidade ao calendário de imunização. Pela norma, ficam dispensados da obrigatoriedade os estabelecimentos de alimentação em locais abertos com capacidade máxima de 100 pessoas.

Jefferson Tenório: Escritor colhe os frutos do sucesso de 'O avesso da pele', que vai virar filme e terá novas traduções



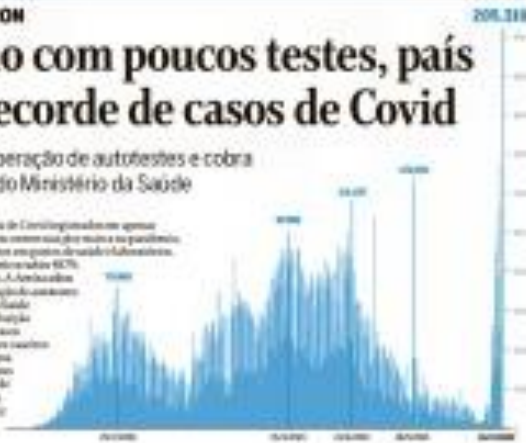
O GLOBO

EFETO ÔMICRON

Mesmo com poucos testes, país bate recorde de casos de Covid

Arvisa adia liberação de autotestes e cobra informações do Ministério da Saúde

Em 2021, o Instituto de Ciência e Tecnologia em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) realizou um estudo sobre a prevalência de anticorpos para o vírus da Covid-19 em uma amostra de 14 mil pessoas. A análise revelou que a maioria dos brasileiros não possui anticorpos para o vírus, o que indica que a maioria da população não foi infectada pelo vírus. No entanto, a maioria dos brasileiros não possui anticorpos para o vírus, o que indica que a maioria da população não foi infectada pelo vírus.



Samba com máscara e nojima

Integrantes de escolas de samba, como as de São Paulo, estão usando máscaras e nojimas para evitar a propagação do vírus da Covid-19 durante os blocos de carnaval.

Em um mês, política de testes para Covid sobe 700%

Seu país tem o maior número de infectados em um dia

Novo plano de ocupação de favelas começa por Jacarezinho e Muzema



Fake news: TSE avalia proibir Telegram na eleição

Divulgações no aplicativo de mensagens podem ser consideradas propaganda eleitoral ilícita, segundo o TSE.

Luís defende Aécio para vice: 'Não tem problema'

Ex-presidente reafirma apoio ao ex-governador paulista já indicado como possível vice de Bolsonaro.

O que faz a UnitedHealth deixar o Brasil

Desempenho ruim e custos altos são fatores que levaram a seguradora americana a abandonar o mercado brasileiro.

Biden: 'Frustração e fadiga' dos EUA no 1º ano de gestão

Críticas ao presidente norte-americano aumentam devido à inflação e à guerra no Afeganistão.

Michelle Bolsonaro: 'Muito feliz' com o Brasil

Ex-primeira-dama comemora o aniversário de 10 anos da eleição de Bolsonaro.

Brasil: 'Frustração e fadiga' dos EUA no 1º ano de gestão

Críticas ao presidente norte-americano aumentam devido à inflação e à guerra no Afeganistão.

Luís defende Aécio para vice: 'Não tem problema'

Ex-presidente reafirma apoio ao ex-governador paulista já indicado como possível vice de Bolsonaro.

O ESTADO DE S. PAULO

1855 - 1858 - 1859 - 1860 - 1861 - 1862 - 1863 - 1864 - 1865 - 1866 - 1867 - 1868 - 1869 - 1870 - 1871 - 1872 - 1873 - 1874 - 1875 - 1876 - 1877 - 1878 - 1879 - 1880 - 1881 - 1882 - 1883 - 1884 - 1885 - 1886 - 1887 - 1888 - 1889 - 1890 - 1891 - 1892 - 1893 - 1894 - 1895 - 1896 - 1897 - 1898 - 1899 - 1900 - 1901 - 1902 - 1903 - 1904 - 1905 - 1906 - 1907 - 1908 - 1909 - 1910 - 1911 - 1912 - 1913 - 1914 - 1915 - 1916 - 1917 - 1918 - 1919 - 1920 - 1921 - 1922 - 1923 - 1924 - 1925 - 1926 - 1927 - 1928 - 1929 - 1930 - 1931 - 1932 - 1933 - 1934 - 1935 - 1936 - 1937 - 1938 - 1939 - 1940 - 1941 - 1942 - 1943 - 1944 - 1945 - 1946 - 1947 - 1948 - 1949 - 1950 - 1951 - 1952 - 1953 - 1954 - 1955 - 1956 - 1957 - 1958 - 1959 - 1960 - 1961 - 1962 - 1963 - 1964 - 1965 - 1966 - 1967 - 1968 - 1969 - 1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974 - 1975 - 1976 - 1977 - 1978 - 1979 - 1980 - 1981 - 1982 - 1983 - 1984 - 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022

Entrepre: camadas para chegar

Brasil tem o maior número de emergências em cinco anos

— Especialistas veem efeito de mais eventos climáticos extremos

Dados do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINDEC) do Ministério da Defesa apontam que, em 2021, houve um aumento de 40% no número de emergências em comparação com o ano anterior.

De acordo com especialistas, esse aumento é resultado de eventos climáticos extremos, como enchentes e deslizamentos de terra, que afetaram várias regiões do país.

De acordo com especialistas, esse aumento é resultado de eventos climáticos extremos, como enchentes e deslizamentos de terra, que afetaram várias regiões do país.

De acordo com especialistas, esse aumento é resultado de eventos climáticos extremos, como enchentes e deslizamentos de terra, que afetaram várias regiões do país.

Entrepre: camadas para chegar

Lowndes, do STP, determina que MP fiscalize se pais vacinam filhos

MP do senador vai "verificar a situação" para a liberação de vacina e máscara, inclusive em caso eventual de viagens de emergência.

Entrepre: camadas para chegar

Deficit de escolas de samba de SP turto passaporte da vacina e máscara

Processo de liberação para as festas carnavales deve ser realizado de maneira a não prejudicar a organização.

Entrepre: camadas para chegar

A única receita bobonartista

Após mais de uma década de trabalho, Bobonartista, líder da música de rua, lançou seu primeiro álbum, que conta com...

Entrepre: camadas para chegar

Luiz Inácio Lula da Silva, ex-governador de São Paulo, é eleito presidente

Lula venceu a eleição presidencial em primeiro turno, derrotando o então presidente Jair Bolsonaro.

Entrepre: camadas para chegar

2022 - O Brasil



Autotestes ainda em compasso de espera

A falta de testes rápidos para o novo coronavírus ainda impede a realização de exames em massa.

Entrepre: camadas para chegar

Investimento estrangeiro no País mais do que dobra em um ano

O Brasil recebeu US\$ 49,1 bilhões em investimentos estrangeiros diretos em 2021, um aumento de 100% em relação a 2020.

Entrepre: camadas para chegar

US\$ 777 bilhões

Brasil tem o maior número de empresas listadas na bolsa de valores entre os países em desenvolvimento.

Entrepre: camadas para chegar

Inflação supera 47% dos acordos salariais fechados no ano passado

Os reajustes salariais foram inferiores à inflação, o que pode impactar o poder de compra da população.



Esses sanduíches são imperdíveis

Os sanduíches da C2 são conhecidos por serem deliciosos e bem-feitos, com ingredientes frescos.

Entrepre: camadas para chegar

Leilão de terrenos em São Paulo

O governo estadual realizou um leilão de terrenos em São Paulo, com o objetivo de arrecadar recursos para a construção de obras públicas.

MAIS DE 100 ANOS

1889 - 2022

100 anos

100 anos

100 anos

100 anos

100 anos

100 anos

CAOA

consórcios

O melhor consórcio do Brasil.

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 e 7

CAOA

FOLHA DE S. PAULO

HÁ 106 ANOS • 128 DIÁRIOS • 128 DIÁRIOS A SERVIÇO DA DEMOCRÁCIA

SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2022

SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2022

R\$ 1,8



RIO INICIA PROJETO DE OCUPAÇÃO DE COZELHAS COM OBRIGADO ESPORTIVAS
Agência de Regio, do Estado de São Paulo, iniciou nesta semana a ocupação de uma casa em uma das zonas de ocupação de Cozela, no município de Ribeirão Preto, com o objetivo de melhorar a infraestrutura urbana.

Correção no teto vai dar R\$ 1,8 bi extra ao governo

IFCA de 2021 é a menor que projeta inflação que servirá de base para aumentar limite de despesas federais

Agência de Regio, do Estado de São Paulo, iniciou nesta semana a ocupação de uma casa em uma das zonas de ocupação de Cozela, no município de Ribeirão Preto, com o objetivo de melhorar a infraestrutura urbana.

Impostos
Paulo Roberto
Alcides com o vice de Lula não resulta programa do PT

Biden completa 1 ano no cargo sem vencer vírus e inflação
Em 2021, Joe Biden completou um ano no cargo e enfrentou dois grandes desafios: o vírus e a inflação.

Paulo W. Torres
Ex-vice para o cargo de ministro do Meio Ambiente

Advogado de Bolsonaro libera madeira do caso Salles
O advogado de Jair Bolsonaro, Paulo Roberto Salles, foi liberado para viajar para o exterior.

Guerra Brasil, política
Congresso vota sobre o Projeto de Lei 1.042, que trata da reforma da Previdência Social.

Estadista é o do
como culpado por ataques recentes

Diretor de gestão
do Ipea é acusado após Fórum 2021



MILANEE DE VIDRO É SENS ATRAÇÃO EM CURITIBA (PR)
Milanês de vidro, um dos pontos de encontro para quem gosta de relaxar e desfrutar da vista, tornou-se uma das atrações mais procuradas no fim de semana em Curitiba.

Crise econômica
de agricultores e vilarejos em SP

Brasil tem 2º do
registro de crimes de ódio de Covid

Revisão
'Eduardo e Mônica'
Ficou com Garcia casou e Alice Braga teve as telas no mar de da música de Renata Russ

UOL
Confira a história de Eli Regina em 12 episódios para assistir aos vídeos

Tudo
Vagou de zona à Coruado apresenta um futuro à Inglaterra real

ENTRADA
No ponto de vista de todos os lados, o Brasil é um país muito bonito e bonito

A política
de gestão do Ipea é acusado após Fórum 2021

ATMOSFERA
No Rio de Janeiro

ATMOSFERA
No Rio de Janeiro

Número de fusões e aquisições deve crescer em 2022

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página 11 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | O Globo |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Número de fusões e aquisições deve crescer em 2022

Especialistas esperam que o volume de negócios no setor de saúde deve atingir o nível de 2019, antes da pandemia

A intenção do grupo americano UnitedHealth de deixar o Brasil ocorre no momento em que o setor de saúde se prepara para registrar avanço no número de fusões e aquisições e que há um avanço das empresas brasileiras.

Segundo análise da consultoria KPMG, apesar do cenário de instabilidade política e econômica, o volume de negócios no segmento ao longo de 2022 deve ultrapassar o total registrado nos dois últimos anos. Em 2021, até o terceiro

trimestre, foram 46 operações, enquanto no ano de 2020 foram 55. A expectativa é atingir o volume da pré-pandemia, quando foram registradas 87 transações em 2019.

Segundo Natasha Ayres, consultora sênior de Serviços e Soluções Globais na Willis Towers Watson, o setor de saúde movimentou cerca de R\$ 15 bilhões em fusões e aquisições em 2021 no Brasil.

— De uma maneira geral, o que se espera é que o volume de transações de 2022 se igua-

le ou exceda o de 2021, que já foi muito expressivo. Existem preocupações com o cenário macroeconômico desfavorável e instabilidade política, que tem afetado o mercado de ações. Mas não acredito que esses receios impactem significativamente os planos de expansão de empresas do setor.

Leonardo Giusti, sócio-líder de infraestrutura, governo e saúde da KPMG, destaca que o setor vem buscando cada vez mais escala e redução de custos com ações de pre-

venção e redução e fraudes.

Para Renato Pereira, sócio da área de fusões e aquisições da KPMG, a pandemia e a busca por reabilitação e escala vão acelerar consolidação. Ele vislumbra uma onda de consolidação de hospitais, com o movimento iniciando de grandes para pequenas cidades.

De acordo com dados da ANS, compilados em um estudo do Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade), divulgado pelo "Valor", o número de operadoras

no Brasil caiu 47% entre 2011 e 2020, quando somavam 711. Na avaliação de Pereira, no entanto, o número é alto se comparado com as 340 empresas que atuam no setor nos EUA.

— A pandemia trouxe desafio extra para empresas do setor. Assim, quem estava rítmico, piorou. Por isso, algumas regiões vão passar por uma consolidação. O Brasil é um mercado para aquisições, que será movido por grupos nacionais.

Especialistas concordam e apontam como indicativo a ca-

pitalização de empresas brasileiras na Bolsa, como Rede Dor, Dasa e SulAmérica. Esse movimento mostraria a força do setor no país, que representa nada menos que 9% do PIB.

A complexidade desses negócios deve aumentar, dizem, citando a fusão envolvendo NotreDame Intermédica, que tem recursos de empresa estrangeira, e Hapvida, em análise no Cade, órgão de defesa da concorrência.

Esse movimento de concentração, no entanto, afirmam os especialistas, ainda não traz prejuízos ao consumidor. Até aqui, as empresas que fizeram esse movimento, em sua maioria, buscam praticar preços mais baixos e aumentar sua base de clientes. (B.R. e L.C.)

Plano de saúde vai cobrir teste rápido para Covid-19

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página 12 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | O Globo |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Plano de saúde vai cobrir teste rápido para Covid-19

ANS determinou obrigatoriedade, mas apenas para casos de pacientes que estejam com sintomas entre o primeiro e sétimo dias

O teste rápido de antígenos para detecção de Covid, que fornece o resultado em até 15 minutos, foi incluído ontem no rol de coberturas obrigatórias dos planos de saúde pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello, destacou que, em momento de forte expansão de casos pela Ômicron, o "teste de antígenos po-

de ampliar a detecção e acelerar o isolamento, levando a uma redução da disseminação da doença". Mas ressaltou que o padrão ouro de diagnóstico continua a ser o RT-PCR.

O rol de cobertura obrigatória inclui ainda, entre os exames de detecção da Covid, os testes sorológicos por pesquisa de anticorpos IGG ou anticorpos totais.

Segundo as diretrizes de uso da ANS, a cobertura do teste

Confira os exames incluídos por causa da pandemia

> Para detecção da Covid: Teste rápido para a detecção de antígeno; pesquisas por RT-PCR; anticorpos IGG ou anticorpos totais.

> Para acompanhamento da doença: Dímero-D, procedimento que já era de cobertura obrigatória pelos planos de saúde, mas ainda

não era usado para casos relacionados à Covid-19 e foi indicado para acompanhamento de evolução de quadro. E também Procalcina, recomendado entre as investigações clínicas e laboratoriais em pacientes graves de Covid-19.

> Influenza: Pesquisa rápida para influenza A e B e PCR em

tempo real para influenza A e B.

> Sincal: Pesquisa rápida e PCR em tempo real para vírus Sincal respiratório. O exame é útil no diagnóstico diferencial de Covid-19 em crianças.

> Prazo: Com prescrição médica, a autorização deve ser imediata.

de antígeno é obrigatória a pacientes com Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) que apresentem, ao menos, dois dos sintomas: febre, calafrios, dor de garganta, coriza, distúrbios olfativos e gustativos entre o primeiro e o sétimo dia que começaram a aparecer.

Não haverá cobertura para testes em pessoas que tiveram contato com alguém contaminado mas estão sem sintomas, para menores de 2 anos e para quem teve resultado positivo nos últimos 30 dias.

A ANS também excluiu teste para rastreamento, controle de cura ou fim do isolamento. (Luciana Casemiro)

Bolsonaro terá mais de R\$1,8 bi para gastar este ano

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página 13 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | O Globo |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Bolsonaro terá mais R\$ 1,8 bi para gastar este ano

Diferença entre a previsão de inflação para corrigir as despesas e o índice efetivo abriu o espaço nas contas públicas. Instituição Fiscal Independente (IFI) alerta para o risco das mudanças nas regras do teto de gastos

FERNANDA TRISOTTO
E GABRIEL SHINOHARA
gabriels@infra.com.br
INFRA

A previsão da inflação adotada pelo Congresso Nacional na elaboração do Orçamento deu ao presidente Jair Bolsonaro espaço para aumentar o gasto público em R\$ 1,8 bilhão este ano.

A Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado Federal, alerta para essa situação no seu primeiro relatório. A estimativa de inflação considerada no Orçamento foi de 10,18%. Foi esse valor que corrigiu as despesas totais da União. Já o Índice de Preços ao Consumi-

dor Amplo (IPCA) foi de 10,06%. Essa diferença de 0,12 ponto percentual gerou o extra de R\$ 1,8 bilhão.

"As recentes mudanças no teto de gastos também permitem que esse excesso seja compensado apenas na apuração dos limites de 2023. Na prática, abre-se a possibilidade de os orçamentos operarem sempre acima do limite constitucional, postergando-se eventuais ajustes para o período seguinte", alerta a IFI.

MAIS R\$ 60 BI COM NOVO TETO
O Ministério da Economia, procurado, disse que "não se vislumbra" alteração no espaço fiscal em 2022. A correção

será feita só em 2023, afirmou.

Juliana Inhasz, professora do Insper, ressaltou que erros de projeções acontecem, mas a diferença neste caso traz a possibilidade de gasto adicional:

—A diferença não é tão pequena e traz, de fato, uma possibilidade de um gasto excepcional, acima do que a correção do teto pela inflação oficial faria, o que dá espaço para que o governo gaste mais.

Para os próximos anos, Juliana disse que apesar de a margem dessa diferença entre o IPCA registrado e a projeção ser "relativamente pequena", a recorrência desses desconcertos pode ser negativa:

—Se pequenos desvios forem sempre tolerados, todo ano ele consegue fazer um gasto um pouquinho maior, o que economicamente é ruim.

Cristiane Quartaroli, do Banco Ourinvest, diz que a questão principal a ser analisada é o gasto adicional:

—A preocupação mesmo é com o que poderia vir de gasto

adicional este ano que poderia ultrapassar o teto dos gastos.

Na apreciação do Orçamento, o espaço fiscal foi estimado em R\$ 113,1 bilhões, considerando inflação de 10,18%. Com o valor oficial do IPCA, de 10,06%, o aumento do gasto fica em R\$ 112,6 bilhões.

A IFI aponta que dos R\$ 113,1 bilhões, R\$ 69,6 bilhões

vieram pelo recálculo do teto de gastos (era considerado o índice de correção até junho e passou a ser até dezembro), e R\$ 43,5 bilhões surgiram do adiamento da quitação de dívidas judiciais, os precatórios.

Assim, foi possível financiar o Auxílio Brasil, com transferência mínima de R\$ 400, vitrine eleitoral para Bolsonaro.

Nos demais poderes, os gastos projetados no Orçamento estão abaixo do limite determinado. "Nos demais Poderes e órgãos autônomos, por outro lado, o Orçamento contém uma folga de R\$ 3,1 bilhões em relação aos novos limites, levando à sobraliquida de R\$ 1,3 bilhão", diz o documento.

10,18%

Foi o índice de correção aplicado às despesas públicas. O gasto cresceu nessa proporção, segundo projeção de inflação calculada pelo Congresso

10,06%

Foi o IPCA oficial de 2021, usado para corrigir os gastos. Essa diferença em relação ao projetado abriu espaço de R\$ 1,8 bilhão para o governo usar

Rombo cresce e quadro fiscal piora em 2022, projeto IFI

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página B5 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | O Estado de S. Paulo |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Contas públicas Economia em baixa, gastos em alta

Rombo cresce e quadro fiscal piora em 2022, projeta IFI

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Após encerrar o ano passado com um rombo estimado em R\$ 38,2 bilhões, as contas do governo devem fechar no negativo em R\$ 106,2 bilhões em 2022. Ambas as projeções constam do Relatório de Acompanhamento Fiscal de janeiro, publicado ontem pela Instituição

Fiscal Independente (IFI) do Senado. O órgão aponta que a aprovação da PEC dos Precatórios abriu espaço para mais gastos, levando à piora da situação das contas públicas em um ano em que o arrefecimento da atividade deve impactar também as receitas.

“Essencialmente, a piora no resultado primário prevista para 2022 decorre do aumento nas despesas possibilitado pe-

la promulgação das Emendas Constitucionais nº 113 e nº 1148, de 2021, que promoveram modificações na regra do teto de gastos e limitaram a despesa anual da União com o pagamento de precatórios, e da redução no ritmo de crescimento das receitas primárias em decorrência da desaceleração na atividade econômica e da piora relativa nos termos de

2021”, destaca o documento.

A IFI lembra que o Orçamento foi aprovado com previsão de déficit primário de R\$ 79,4 bilhões (ou seja, as despesas vão superar as receitas nesse valor, sem levar em conta os gastos com os juros da dívida). “O Orçamento já nasceu com pressões por ajustes”, avalia o relatório. “No Executivo, há um excesso de despesas em relação ao teto de gastos no valor

de R\$ 1,8 bilhão, o qual deverá ser corrigido apenas em 2023. Nos demais Poderes, os gastos não acompanharam a elevação dos limites e deverão sofrer reajustes no decorrer do ano. Além disso, parte dos pleitos enviados pelo Executivo ao Relator-Geral do Orçamento não foi atendida, o que também deve gerar aumento nos gastos previstos para 2022”, detalha o documento. ●

Monitor do PIB aponta alta de 1,8% da economia em novembro

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página B5 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | O Estado de S. Paulo |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Indicadores Cálculo da FGV

Monitor do PIB aponta alta de 1,8% da economia em novembro

DANIELA AMORIM
RIO

A economia brasileira mostrou bom desempenho no mês de novembro de 2021, impulsionada, principalmente, pela recuperação do setor de serviços. O Produto Interno Bruto (PIB)

cresceu 1,8% em novembro ante a outubro, segundo o Monitor do PIB, divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na comparação com novembro de 2020, a atividade econômica teve expansão de 2,2% em novembro de 2021.

No entanto, a terceira onda de covid-19, provocada pela va-

riante Ômicron, deve abalar os resultados dos meses seguintes, avaliou Claudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV).

“O mês de novembro foi diferente, mas não dá pra dizer que isso vai se manter. Dezembro já

vai dar uma amenizada nessa variação. As festas do dia 31 (*à no-novo*) foram canceladas pelas cidades brasileiras. O mês de dezembro pode não vir tão esplendoroso, pode vir negativo. O próprio resultado do quarto trimestre de 2021 pode ficar negativo”, disse Considera.

Na passagem de outubro para novembro, o PIB da agropecuária despencou 15,9%, mas houve expansão na indústria (0,5%) e nos serviços (1,5%).

Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias aumentou 0,4% em novembro ante outubro, e o consumo do gover-

no avançou 0,7%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF, medida dos investimentos no PIB) saltou 19,2%. As exportações subiram 3,4%, e as importações recuaram 0,1%.

O Monitor do PIB antecipa a tendência do principal índice da economia a partir das mesmas fontes de dados e metodologia empregadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo oficial. Em termos monetários, o PIB alcançou aproximadamente R\$ 7,911 trilhões de janeiro a novembro de 2021, em valores correntes. ●

Cadastro Positivo avança e já reduz taxas de empréstimos

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página B6 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | O Estado de S. Paulo |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Finanças Lista de bons pagadores

Cadastro Positivo avança e já reduz taxas de empréstimos

THAÍS BARCELLOS
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

O Cadastro Positivo entra em nova fase, com a inclusão de dados das contas de luz, até o fim de março. Há expectativa também da entrada de informações das contas de gás, água e esgoto, além de dados sobre boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) de empresas, ainda em 2022.

Para o Cadastro Positivo, quanto mais informações na base de dados, melhor, de modo a produzir uma análise mais eficaz do risco de crédito, servindo de alternativa à “lista de negativados” e beneficiando bons pagadores com melhores condições em empréstimos.

Até o final do ano passado, as avaliações praticamente só contavam com dados do sistema financeiro. Só em setembro, o Cadastro Positivo passou a incluir dados das empresas de telecomunicações.

Mesmo assim, pesquisa do Banco Central e dos birôs de crédito, que transformam os dados em pontuação de risco de crédito, apontam redução média de 10,4% nas taxas cobradas e melhora das notas, desde que a adesão passou a ser automática, em 2019.

A Associação Nacional de Bureaus de Crédito (ANBC) contabiliza que os inscritos no Cadastro Positivo saíram de 6 milhões, em 2017, para mais de 100 milhões atualmente, sendo 95% pessoas físicas. A expectativa é de que o número chegue a 150 milhões, com a inclusão das contas de luz, gás, água e esgoto. Por outro lado, os pedidos para retirada de dados somam 360 mil, segundo a Boa Vista, um dos quatro birôs registrados pelo BC como gestores de banco de dados

(GBDS) do Cadastro Positivo.

“Com a entrada de informações de telecomunicação, estimamos que 9 milhões de CPFs entraram no mercado, com a possibilidade de ter acesso ao crédito. Bancos e empresas de varejo que vendem a crédito não tinham acesso a essas pessoas. São pessoas que não são bancarizadas, mas que têm emprego, pagam suas contas de telefone”, diz Dirceu Gardel, presidente da Boa Vista.

Mesmo que o cadastro não esteja “completo”, BC e os birôs já encontram efeitos positivos. Em pesquisa divulgada ontem, com cerca de 2 mil consumidores, a Boa Vista reportou queda média de 10,4% das taxas cobradas no crédito pessoal não consignado, mesmo resultado apontado para redução média do spread (diferença entre a taxa que o banco cobra do cliente e a que ele paga na captação dos recursos) nes-

sas operações no relatório do BC de maio de 2021.

O BC comparou tomadores de crédito com pontuações baseadas no Cadastro Positivo com aqueles que ainda não estavam cadastrados no banco de dados. A queda média chegou a 15,9% para os tomadores com melhor nota.

O BC comparou tomadores de crédito com pontuações baseadas no Cadastro Positivo com aqueles que ainda não estavam cadastrados no banco de dados. A queda média chegou a 15,9% para os tomadores com melhor nota.

O presidente da ANBC, Elias Sfeir, avalia que o Cadastro Positivo também pode atenuar o aumento do custo final dos tomadores de empréstimos ao atuar sobre os spreads bancários. “Cerca de 35% do spread está ligado à inadimplência”, observa. ●

Impacto
Iniciativa também
pode baixar o spread,
em parte associado
à inadimplência

O presidente da ANBC, Elias Sfeir, avalia que o Cadastro Positivo também pode atenuar o aumento do custo final dos tomadores de empréstimos ao atuar sobre os spreads bancários. “Cerca de 35% do spread está ligado à inadimplência”, observa. ●

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página A14 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | Folha de S. Paulo |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Dois secretários e um diretor deixam cargos no Ministério da Economia a pedido

BRASÍLIA Dois secretários e um diretor do Ministério da Economia tiveram a exoneração publicada na edição desta quarta-feira (19) do Diário Oficial da União.

Todas as saídas foram registradas como "a pedido" dos próprios funcionários.

Cristiano Rocha Heckert deixou o cargo de secretário de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital.

Gustavo José de Guimarães e Souza foi exonerado da função de secretário de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria da Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento.

Já Mauro Sergio Boga Soares deixou o cargo de diretor de programa da Secretaria Especial da Receita



QUEM SAI DA PASTA

Cristiano Rocha Heckert
secretário de Gestão da Secretaria de Desburocratização)

Gustavo José de Guimarães e Souza
secretário de Avaliação e Planejamento

Mauro Sergio Boga Soares
diretor de programa da Secretaria Especial da Receita

O ministro Paulo Guedes perdeu nomes da cúpula da Economia desde o começo do governo Jair Bolsonaro (PL). Em outubro de 2021, quatro secretários da equipe econômica pediram demissão por discordarem de manobras para turbinar gastos.

No caso das exonerações publicadas nesta quarta-feira (19), os dois secretários devem assumir outras funções.

Heckert foi escolhido em dezembro para ser o novo diretor-presidente da Funpresp-Exe (Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo).

Já Guimarães recebeu convite para atuar no Legislativo, segundo a assessoria do Ministério da Economia. A secre-

taria antes ocupada por ele tem debatido a regulamentação das apostas esportivas.

Em nota, a Economia disse que Fernando Sertã Messori, hoje subsecretário de planejamento governamental, irá substituir Guimarães.

Também foi confirmada nesta quarta a demissão de Alexandre Avelino Pereira do cargo de diretor de Gestão e Planejamento do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). O auditor da CGU Jofran Lima Roseno foi nomeado para esta função.

Às vésperas do Enem de 2021, o Inep passa por uma crise histórica com a debandada de servidores de postos-chave. **Mateus Vargas e Idiana Tomazelli**

| | |
|--------------------|----------------------|
| Link | Página A16 |
| Data da publicação | 20/01/2022 |
| Veículo | Folha de S. Paulo |
| Classificação | Notícia de Interesse |

Dólar cai a R\$ 5,47 com aceno de Lula a Alckmin e commodities em alta

Clayton Castelani

SÃO PAULO A Bolsa de Valores brasileira atingiu a maior pontuação em um mês nesta quarta-feira (19), enquanto o dólar recuou a sua menor cotação em um bimestre. Contribuíram para esses resultados as expectativas de aumento das exportações de minério de ferro para a China, onde o governo prometeu mais estímulos econômicos, e de um cenário político menos polarizado.

Ressou também entre investidores a fala do ex-presidente Lula (PT), que defendeu a união com Geraldo Alckmin (sem partido). Não há consenso entre analistas, porém, quanto ao efeito sobre o mercado da aproximação do petista com o ex-governador de São Paulo.

O Ibovespa, referência do mercado acionário do país, subiu 1,26%, a 108.013 pontos. O índice não frequentava essa pontuação havia um mês. O dólar caiu 1,70%,

ria para estimular a economia e impulsionar a expansão do crédito. O movimento reacende a demanda do minério de ferro", comentou Antônio Sanches, especialista da Rico Investimentos.

Demais contribuições positivas ao Ibovespa ficaram praticamente concentradas nas fortes altas do varejo. Com crescimento de 7,13%, a Magazine Luiza ficou entre as empresas mais negociadas do pregão. A Americanas subiu 9,90%. A Via Varejo, 6,67%.

A alta do varejo reflete a queda dos juros. Os contratos de juros DI (Depósitos Interbancários) para 2023, referência para financiamentos neste ano, cederam 0,05 ponto percentual, para 12,03% ao ano. Os juros DI para 2025 caíram 0,2 ponto percentual, a 11,27% ao ano.

Jansen Costa, sócio-fundador da Fatorial Investimentos, diz que agradou ao mercado a fala de Lula sobre não haver problemas em fazer

a R\$ 5,4660. É a menor cotação da divisa americana desde a primeira quinzena de novembro.

A maior contribuição para a alta da Bolsa ficou com a Vale, que subiu 2,20%. Os setores de mineração e siderurgia passam por um momento de alta diante da expectativa do suporte econômico prometido pelo governo da China para amenizar os impactos da crise imobiliária no país, que é o maior consumidor de insumos para a produção de aço.

"Seguindo uma rota oposta dos bancos centrais da maior parte dos países, o Banco Popular da China está sinalizando que usará mais ferramentas de política monetá-

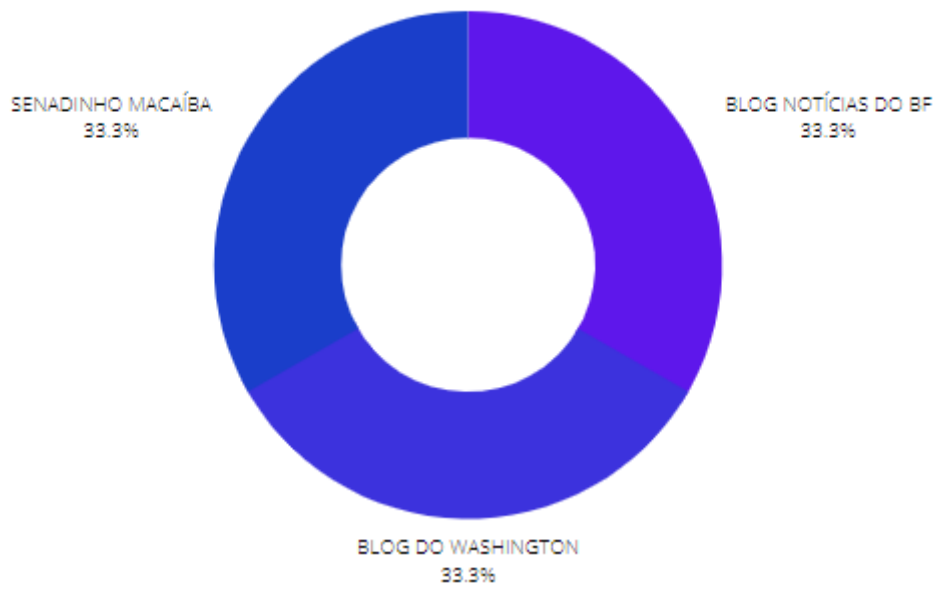
aliança com Alckmin. "A fala agrada e o aproxima do mercado", comentou o analista.

Virgílio Lage, especialista da Valor Investimentos, rebaixou, porém, o peso das declarações do ex-presidente no desempenho dos mercados. Ele avalia que a estabilização do cenário político com vistas para as eleições tende, de fato, a diminuir a percepção de risco para investimentos estrangeiros. Mas considera que isso está ocorrendo porque a Bolsa está barata.

"O Lula não foi o principal fator. O principal é que os países emergentes, principalmente o Brasil, estão entre as Bolsas mais baratas do mundo", comentou Costa.

GRÁFICOS

FONTES



CLASSIFICAÇÃO

